

lucro real. Os tributos são contabilizados pelo regime de competência e as alíquotas utilizadas são de 15%, mais adicional de 10%, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Devido a Companhia não ter apresentado resultados positivos nos últimos exercícios, não foi reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os valores dedutíveis, em exercícios futuros, de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social. j) Uso de estimativas: A elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas. k) Ajuste a valor presente: Quanto à obrigatoriedade de ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, requeridos pela Deliberação CVM n.º 564/08, registra-se que não foram identificadas operações com efeitos significativos e as operações da Companhia estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização. **4 - Adoção inicial dos CPCs** - Em todos os períodos anteriores a Companhia preparou suas demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações contábeis são as primeiras preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Desta forma, o Grupo preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2009, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações contábeis, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs

5 - Clientes			6 - Estoques			7 - Impostos a Recuperar - Correspondem, em quase sua totalidade, a créditos de impostos sobre insumos utilizados no processo produtivo, e estão assim compostos:		
	31/12/2008	01/01/09	31/12/09		31/12/08	01/01/09	31/12/09	
Contas a Receber	1.074.994	1.074.994	69.639	Matéria-prima	37.369	37.369	105.630	
(-)Duplicatas descontadas	(186.109)	(186.109)	(5.768)	Embalagem	5.763	5.763	4.517	
Clientes	888.885	888.885	63.871	Prod. em elaboração	56.545	56.545	-0-	ICMS
				Produtos acabados	23.533	23.533	1.351	IPIS
				Total	123.210	123.210	111.498	PIS
				O valor das baixas de estoques reconhecidas como despesa totalizou R\$23.533, reconhecido em custo de vendas.				COFINS
								CSLL
								Total
								35.696,48
								35.696,48
								41.878,87

8 - Imobilizado					9 - Seguros - A Companhia adota política de contratação de seguros para os ativos operacionais. 10 - Fornecedores - A empresa fez a baixa de contas a pagar, vencidas há mais de seis anos, que não constavam em processos de cobrança, seja administrativa ou judicial, no montante de R\$98.120. 11 - Impostos a Recolher - Nos impostos atrasados estão computados todos os encargos de multa e juros de mora, e possuem a seguinte composição:		
Imobilizado	Imóveis	Equip., Máq. e instal. Indust.	Móveis e utensílios	Equip. de inform.	Total do Imob.	Tributo	
Saldo em 31/12/08	3.849.604	3.238.377	44.763	7.725	7.140.469	31/12/08	
Aj. de Avaliação Patrim.	(993.608)	(272.779)			(1.266.387)	31/12/09	
Saldo em 01/01/09	2.855.996	2.965.598	44.763	7.725	5.874.082	IRRF	2.114
Depreciação	(100.703)	(376.429)	(8.953)	(3.337)	(489.422)	ICMS	244.798
Baixas	(1.875)	(749.028)	(22.449)		(773.352)	PIS	9.528
Saldo em 31/12/09	2.753.418	1.840.141	13.361	4.388	4.611.308	COFINS	63.587
						INSS	52.774
						FGTS	3.757
						IPI	114.197
						ISS retido	401
						PIS/COFINS/CSLL retidos	-0-
						Outros	48
						TOTAL	491.640
							776.138

A Companhia procedeu à reavaliação de alguns bens do ativo imobilizado em exercícios anteriores. Em contrapartida foi constituída reserva de reavaliação. A Lei n.º 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea dos bens. A Companhia, devido adequação as normas do IFRS, optou por proceder a avaliação do valor recuperável dos bens, previsto no CPC 01. Como o valor recuperável é inferior ao valor residual, foi feita uma redução no saldo dos bens no montante de R\$1.266.387. Desta forma, o valor dos ativos reavaliados foram ajustados em contrapartida da reserva de reavaliação no montante de R\$993.608. A contrapartida dos bens que não haviam sido reavaliados, anteriormente, foi em Ajuste de Valor Patrimonial, no montante de R\$272.779. A depreciação do período foi calculada apenas sobre os bens em operação, considerando as taxas instituídas pela Receita Federal do Brasil. A empresa fez o levantamento do Imobilizado e constatou a existência bens inservíveis, bens vendidos e não baixados e bens sub-depreciados adquiridos antes de 1994, mas depreciados a partir de 2003.

podem sofrer alterações após consolidação da Receita Federal do Brasil. A separação para o curto prazo foi feita considerado o valor das parcelas a vencer nos próximos 12 meses. **13 - Outras Contas a Pagar** - Corresponde a retenção recursos de acionista, na liquidação de empréstimos contraídos. **14 - Empréstimos em Moeda Estrangeira** - Demonstra-se a seguir o perfil da composição da dívida:

Credor	31/12/08		31/12/09	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Indústrias Ravi S.A.	467.400	200.000	348.240	200.000
Ravisud S.A.	-0-	-0-	167.155	96.000
Total	467.400	200.000	515.395	296.000

17 - Patrimônio Líquido - a) Capital Social: O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$16.165.917, conforme composição acionária a seguir:

Acionista	Ações Ordinárias	Ações Prefer.	Total de Ações	Capital Total (%)	Cap. Tot. (%)
Sandarozza S.A.	3.985.250	-0-	3.985.250	4,0696	71,0055
João Bosco Ferreira Gomes	813.371	-0-	813.371	0,8306	14,4919
Lívio Rodrigues de Assis Jr.	813.288	5.319	818.407	0,8357	14,4904
FINAM	-0-	86.319.714	86.319.714	88,1470	-0-
Atrium Participações Ltda	-0-	1.287.000	1.287.000	1,3142	-0-
Taquari Participações S.A.	-0-	1.466.233	1.466.233	1,4973	-0-
Outros	681	3.236.323	3.237.004	3,3056	0,0122
Total	5.612.590	92.314.389	97.926.979	100,0000	100,0000

b) Reserva de Reavaliação - Foi realizado no exercício, transferindo-se para lucros acumulados, o montante de R\$362.151, sendo que a realização se deu através de depreciação dos bens. A lei n.º 11.638/2007 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. De acordo com a deliberação CVM N.º 565/08, a Companhia optou por manter o saldo da referida reserva que monta em R\$1.427.404 em 31/12/2009, até a efetiva realização. Devido ao teste do Impairment, os ajustes dos bens reavaliados tiveram sua contrapartida de R\$993.608, registrado nesta reserva. c) Ajuste de Valor Patrimonial: A contrapartida dos ajustes a adequação as normas do IFRS foram registradas nesta conta pelo valor líquido de R\$282.514

práticas contábeis adotadas no Brasil. 4-Em 2008 a companhia iniciou o processo de adoção das práticas contábeis aplicáveis no Brasil vigentes a partir de 1º de janeiro de 2008 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), provocando a normalização do processo de convergência das normas contábeis brasileiras às internacionais. Em 2009 a companhia: a) efetuou o registro do custo atribuído (deemed cost), dos bens do ativo imobilizado, baseada em avaliação efetuada e teste de impairment, resultando em uma diminuição no valor do ativo imobilizado, em contrapartida com Reserva de Reavaliação e Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme nota explicativa numero 8; e b) não ajustou a valor presente os ativos e passivos sujeitos e este efeito, por entender que estes não são significativos para as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009. Nossa opinião não tem ressalvas em relação a este assunto. 5-Embora apresentando prejuízos operacionais sucessivos, capital circulante líquido negativo e índices financeiros adversos em 2009, e dificuldades em manter financiamentos por fornecedores estratégicos, os acionistas continuam apostando no negócio. Em 2009 a companhia aderiu ao parcelamento de tributos estabelecidos pela Lei número 11.941/2009 e foram investidos recursos em novos moldes das suas tampas plásticas, com tecnologia moderna de acordo com as necessidades de seus clientes. 6- Os parcelamentos de tributos demonstrados no passivo poderão sofrer modificações após a consolidação dos débitos mencionada na nota explicativa número 13. 7-Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação para as IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 8-As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008 foram por nós auditadas e, em 13 de julho de 2009, emitimos parecer com ressalva sobre os ativos e passivos não estarem demonstrados a valor justo e valor presente e ênfase dos assuntos mencionados no parágrafo 5 anterior. Belém, 30 de março de 2011. **R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S - CNPJ: 01.591.859/0001-85 CRC-PA 292/O - CVM 8687 - Ubirajara dos Santos Rodrigues - CRC-RJ 058609/0-5 T- PA - CNAI/CFC 556 - DHP/PA/2011/90008442**

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - EM REAIS (R\$) - 1 - Informações sobre a Companhia: As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram publicadas obedecendo a legislação em vigor de acordo com resolução da Administração. Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, a Metalgráfica está registrada no CNPJ sob o n.º 04.218.020/0001-94 e inscrição Estadual n.º 15.102.992-0. Sua sede social está localizada na Avenida BR-316, KM 4,3, Rua Jardim da Providência n.º 44, Ananindeua - PA. A empresa atua no ramo de fabricação de tampas plásticas, para garrafas PET utilizados para embalagem, refrigerantes, sucos e bebidas em geral. 2 - Políticas Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil que abrangem,